Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

1-1-1991

Informações Espiritanas, Número 85

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1991). Informações Espiritanas, Número 85. Retrieved from https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/88

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Janeiro-Fevereiro 1991

- 00136 ROMA CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO -CLIVO DI CINNA, 195

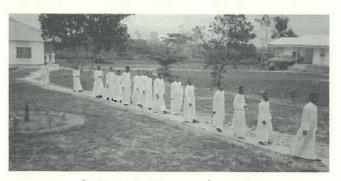
Casas de formação inauguradas na WAF (Ghana)

As novas casas de formação da Fundação WAF, Noviciado e Casa de Filosofia, em Ejisu, Diocese de Kumasi, Ghana, foram solenemente benzidas pelo Bispo diocesano Peter Sarpong e inauguradas pelo Superior Geral, P. Pierre Haas, na manhã de 15 de dezembro de 1990, numa cerimónia ao ar livre perante uma multidão de pessoas entre as quais algumas autoridades regionais e representantes do Governo.

As obras começaram no dia 08 de Agosto de 1988 e foram dirigidas por quatro Irmãos: Jan van Schaijk e Harrie Hermans (Holanda), Joseph Mbah (Nigéria) e Thomas Poku (Ghana). Um ano depois, a construção do Noviciado estava pronta para acolher o P. Declan Dorr e os noviços no dia 06 de Agosto de 1989. Nos nove anos precedentes o Noviciado foi feito em Bwiam, Gâmbia: o P. Hugh Davoren foi o Mestre de Noviços nos primeiros três anos; sucedeu-lhe o P. Dorr até aos nossos dias. Em Outubro de 1990, os filósofos e seu reitor P. John Fogarty, transferiram-se para a nova construção situada a 400 metros de distância do Noviciado. O conjunto ocupa uma área de 50 hectares generosamente doada pelo chefe local e seu conselho.

A cerimónia de inauguração começou com uma missa ao ar livre, no recinto do Noviciado, presidida pelo Bispo Sarpong, com os cânticos em várias línguas: Twi e Fanti (Ghana), Tiv (Nigéria), Mende (Serra Leoa), Latim e Inglês e com uma dança litúrgica após a consagração. No final da missa, o P. Pierre Haas cortou a fita simbólica de inauguração sublinhando que as obras se destinavam a estudantes de vários países e estariam abertas aos amigos e visitantes, mas sempre muito atentas à inspiração do Espírito Santo. O Bispo Sarpong, acompanhado por vários sacerdotes, procedeu depois à bênção das instalações.

Na segunda parte das cerimónias foi feita uma oração pelo P. James Okoye, Assistente Geral. Seguidamente o P. John Hogan, Superior da WAF, saudou a assembleia, agradeceu a presença das autoridades e de todos os fieis (incluindo o arquiteto holandês, Sr. Gerard Deriksen) e explicou a finalidade das novas instalações. Referiu que o primeiro padre a visitar Kumasi, em 1878, foi um espiritano,



Os Noviços dirigem-se à capela.



A casa do Noviciado e o P. Declan Dorr.

o P. Charles Gommenginger; todavia apenas 93 anos mais tarde, 1971, os espiritanos vieram para a Diocese a pedido do Bispo Sarpong. O P. Pierre Haas elogiou a vitalidade e o entusiasmo missionário da Igreja africana, agradeceu ao Bispo Sarpong, ao povo e autoridades presentes, aos Irmãos que dirigiram as construções, às Províncias da Holanda e da Alemanha que financiaram as despesas e a todos os que de qualquer modo ajudaram esta obra Espiritana (WAF). O P. Declan Dorr manifestou igualmente a sua gratidão. Finalmente o P. Augustine Murphy, novo Superior do Distrito do Ghana, encerrou a cerimónia elevando a Deus uma prece fervorosa. Logo após, foi servido o almoço a cerca de 450 pessoas no átrio central do pavilhão de filosofia.

A Fundação da Africa Ocidental

A decisão de iniciar esta Fundação foi tomada pelos Superiores Maiores da Africa Ocidental em Dakar, no mês de Abril de 1979. Eram seis os Distritos; depois de uma experiência bilíngue de dois anos no noviciado de Bwiam onde as dificuldades não foram poucas, o Distrito do Senegal preferiu integrar-se na Fundação da Africa Central; em 1985, o Distrito de Kwara Benue decidiu enviar seus candidatos para a Província da Nigéria. Hoje, os membros da Fundação pertencem aos Distritos do Ghana, Serra Leoa, Gâmbia e Makurdi (Nigéria).

Cada um destes Distritos assumiu seu pre-noviciado: em Bantama (Ghana), Kenema (Serra Leoa), Banjul (Gâmbia) e Yola (Makurdi). São 22 os noviços, em Ejisu: 12 do Ghana, 06 da Serra Leoa e 04 de Makurdi. A filosofia é feita após o noviciado, em Isienu, na casa de filosofia da Província da Nigéria. Os 12 estudantes de filosofia da WAF que começaram o curso em 1989 completarão o curso em Isienu. Os 10 estudantes do primeiro ano iniciaram já nas novas instalações de Ejisu. A teologia continuará no escolasticado internacional espiritano, perto de Enugu, Nigéria, onde presentemente estudam 17 alunos da WAF. Seis fazem o estágio nos quatro Distritos. Os oito finalistas da WAF foram afetados a missões da Africa Ocidental (mas fora de seu país), embora tenha sido proposto que a afetação se faça num país diferente da WAF. Fazem ainda parte do grupo 03 Irmãos, todos do Ghana. Dos 56 membros professos da WAF, 34 pertencem ao Distrito do Ghana, 13 ao de Makurdi, 08 ao da Serra Leoa e 01 ao da Gâmbia.

Ghana

Quando terminou a guerra do Biafra, na Nigéria, a muitos espiritanos irlandeses que lá trabalharam não foi autorizado o regresso; em 1970, o Bispo Sarpong chamou alguns para a sua diocese e manifestou o desejo de ter em sua diocese algumas vocações espiritanas. Seu convite foi aceito e no ano seguinte começaram a trabalhar em Kumasi oito espiritanos irlandeses. Em 1978, o número aumentou para 19 e em Novembro desse ano foi criado o Distrito sendo Superior o P. Vincent Murphy. Sucederam-lhe os PP. John Moriarty

(1981-84), Christopher O'Brien (1984-90) e Augustine Murphy, a partir de Dezembro. Os membros da WAF aumentam; por sua vez o pessoal dos Distritos vai deminuindo: são agora 14 Padres e um Irmão. No início dedicaram-se à educação (os PP. Augustine Murphy e James Morrow foram diretores de colégio); de momento dedicam-se apenas a atividades pastorais: sete paróquias na diocese de Kumasi, 01 na de Sunyani e 01 na de Accra. Duas importantes igrejas foram construidas pelos espiritanos: uma em New Tafo, Kumasi, (levantada pelo P. Richard Caplice) e outra na paróquia vizinha de Bantama, (levantada pelo P. William Butier). O P. Brian O'Mahoney dirigiu o pre-noviciado durante bastantes anos. Presentemente desempenha essas funções o Ir. Finbar O'Brien. A WAF recebeu sempre grande colaboração dos espiritanos do Distrito do Ghana.

Notícias

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral

- No dia 30 de Novembro nomeou o P. Raymond GONNET Superior do grupo da Argélia por um período de três anos, com início a partir de 01 de Dezembro de 1990.
- No dia 14 de Dezembro prolongou o mandato de P. Théophane REY como Superior do Distrito da Reunião desde 31 de Março de 1991 até 01 de Junho de 1991.
- No dia 04 de Janeiro confirmou a eleição do P. Anton DICK como Superior Provincial da Trindade por um período de três anos, com início a partir de 02 de Fevereiro de 1991.
- No dia 04 de Janeiro confirmou a eleição do P. Augustine MURPHY como Superior do Distrito de Ghana por um período de três anos, com início a partir de 14 de Dezembro de 1990.
- No dia 16 de Janeiro, prolongou o mandato do P. Roderick CURRAN como Superior do Distrito da Serra Leoa desde 16 de Março de 1991 até à próxima assembleia geral do Distrito.

França

No dia 02 de Outubro de 1990, na capela da Casa Mãe da Congregação, Rue Lhomond, Paris, foram inauguradas e benzidas duas novas estátuas: uma do B. Jacques Laval e outra do B. Daniel Brottier: colocadas à entrada, uma de cada lado, complementam os monumentos vizinhos dos Fundadores da Congregação: PP. Claude Poullart des Places e François Libermann.

O primeiro monumento a ser levantado foi o túmulo de Libermann quando seus restos mortais foram transferidos de Chevilly, em 1967. Após a sua morte, em 1852, seu corpo foi enterrado no terreno da Casa da Congregação em Notre Dame du Gard, perto de Amiens. Em 1865, seus restos mortais foram transferidos para Chevilly onde foi construida para o efeito uma capelinha em estilo gótico.

Em 1989, de fronte ao túmulo de Libermann foi levantado um monumento similar a Poullart des Places que no caso é um cenotáfio e não um túmulo pois Poullart des Places, de acordo com suas últimas vontades, foi enterrado em campa rasa no cemitério da Igreja de S. Estêvão, não se tendo levantado qualquer monumento à sua memória visto que seus restos mortais jamais foram identificados.





B. Daniel Brottier

B. Jacques Laval

A estátua do B. Laval é a primeira em sua memória na cidade de Paris. Apresenta-o anunciando o evangelho aqueles que nunca o escutaram. O B. Laval foi o primeiro a ser beatificado pelo atual Papa, que na ocasião (1979) colocou o Pontificado sob o seu patrocínio. Há um monumento ao B. Brottier em Auteuil, onde foi enterrado, mas a sua estátua na R. Lhomond completa o espaço de "memórias espiritanas" na Capela que está intimamente associada as origens da Congregação.

Quatro aniversários Espiritanos

Escreveu-nos de Paris o P. Henri Littner, editor da *Ordo* da Congregação, para lembrar que em Setembro do ano em curso decorrerão 04 aniversários: 150 anos relacionados com Libermann e com a Congregação do Imaculado Coração de Maria. Na *Ordo* vem inserido um lembrete em cada uma das datas. O centenário destes acontecimentos ocorreu em 1941 e não foi celebrado com o devido relevo por motivos comprensíveis da Segunda Grande Guerra; poderemos pois celebrar o 150° aniversário dando-lhe o merecido realce. As datas são as seguintes:

- 1) 14 de Setembro de 1841: chega à Maurícia o B. Jacques Laval. Um acontecimento a ser celebrado na Maurícia e de grande significado para toda a Congregação, pois foi o primeiro missionário enviado por Libermann (enviado de fato e tão às pressas, que nem teve tempo de fazer o Noviciado antes de partir!).
 - 2) 18 de Setembro de 1841: Libermann é ordenado, em

Amiens, pelo Bispo local Jean Mioland. Foi ordenado para o Vicariato da Maurícia cujo Bispo, William Collier, acolheu a nova Congregação sob sua proteção. A ordenação foi uma cerimónia privada testemunhada apenas pelo P. Alexandre de Brandt que era Secretário do Bispo Mioland e ao mesmo tempo Vigário Geral do Bispo Collier em França.

3) 25 de Setembro de 1841: a primeira missa de comunidade da nova Congregação, em Notre-Dame des Vitoires. Pode considerar-se a data de fundação da Congregação do Imaculado Coração de Maria e corresponde à missa da fundação da Congregação do Espírito Santo, pelo P. Poullart des Places, no domingo de Pentecostes, 27 de Maio de 1703. Daremos um relevo todo especial à celebração deste aniversário.

4) 27 de Setembro de 1841: abertura do Noviciado em La Neuville, perto de Amiens. O P. Libermann aqui viveu com os primeiros membros da Congregação até 1847, altura em que se transferiram para Notre Dame du Gard, não longe de Amiens. No ano seguinte foi viver na Rue Lhomond, Paris, passando a ser o Superior Geral da Congregação após a fusão com os Espiritanos.

Yugoslávia

As mudanças políticas ocorridas na Europa de Leste tornaram a vida um pouco menos difícil para os nossos confrades que vivem na Yugoslávia e na Polónia. Na Yugoslávia o ensino da religião nas escolas deixou de ser prolbido; as procissões religiosas são autorizadas; o Natal é agora um dos feriados nacionais; algumas celebrações religiosas são transmitidas pela televisão; a imprensa publica notícias religiosas.

O P. Albert Thielemeier, antigo Conselheiro Geral, foi o primeiro espiritano a trabalhar na Yugoslávia onde chegou em Setembro de 1981. Desde 01 de Janeiro de 1986 que é o Pároco coadjutor de Podvinje, perto de Slavonski Brod, a meio caminho entre Zagreb e Belgrado. Em Outubro desse ano chegou o P. Michel Kieffer que dedicou o primeiro ano ao estudo da língua. Presentemente o P.Jaroslaw Jezdzikowski, espiritano polonês, participa também de um curso de aprendizagem da língua para poder integrar a equipa. Além do trabalho pastoral na paróquia dedicam-se também à animação missionária nas vizinhanças pregando retiros através de meios audio-visuais e imprensa missionária. No domingo das Missões, o P. Thielemeier celebrou a missa e pregou na catedral diocesana de Djakovo. Um escolástico croata que está completando seus estudos no escolasticado espiritano da Alemanha ajudou, no final de Julho do ano passado, o P. Konrad Breidenbach e um outro escolástico alemão num curso missionário: 18 jovens viveram o testemunho da missão durante cinco dias; no final mostraram-se muito interessados em manter um estreito contato com os confrades; um deles pediu mesmo para entrar na Congregação.

Brasil

Por falta de espaço, Informações Espiritanas não tem dado o devido relevo aos vários Capítulos Provinciais e Distritais; entre os realizados no ano passado é de justiça referir o Capítulo do Brasil por ser o primeiro após a criação da Província a 02 de Fevereiro de 1990 (cf Informações Espiritanas nº 81). Realizou-se de 03 a 13 de Setembro na Casa das Irmãs de Jesus Crucificado, em Capão Redondo, S. Paulo; todos os membros professos da nova Província foram convocados para a grande assembleia. Participaram 34 dos 40 espiritanos, incluindo Dom Mário Clemente Neto, Bispo do Tefé, e três dos quatro membros mais antigos da Província.



Os delegados ao Capítulo (o P. Mosé Pontelo é o segundo a partir da direita, Don Mário Clemente Neto está ao centro, de joelhos).

Foram escolhidos três temas para reflexão dos capitulantes: Missão, Formação e Administração; estes temas foram preparados pelas comissões de estudo presididas pelos PP. Bruno Trächtler, Sérgio Castriani e Selço Eissing. Votados quase por unanimidade são o cerne dos documentos Capitulares da nova Província. O P. Mosé Pontelo foi eleito para continuar como Superior Provincial; os PP. Sérgio Castriani, Klaus Velsinger e Pedro Iwashita foram eleitos Conselheiros.

Haiti

Para alegria de nossos confrades do Haiti a democracia parece estar chegando ao país. No dia 16 de Dezembro, nas primeiras eleições livres do Haiti, o P. Jean Bertrand Aristide foi eleito Presidente da República, com 67% da votação popular. Tomou posse no dia 07 de Fevereiro, quinto aniversário da queda do ditador Jean Claude Duvalier. Em 1986, o povo revoltou-se contra os opressores; todavia a verdadeira liberdade viria mais tarde. Foram cinco anos de espera, com presidentes provisórios quase sempre sob o controle do duvalierismo, antes de terem um presidente verdadeiramente eleito pela vontade popular. Houve uma tentativa de golpe nos dias 06 e 07 de Janeiro quando o Dr. Roger Lafontant, ministro do Interior na presidência de Duvalier e chefe dos temíveis Tontons Macoutes, tentou um golpe; todavia o exército, sob o comando do general Hérard Abraham, colocou-se ao lado do povo e impediu a manobra golpista.

Quando tudo parecia que o golpe iria avante, o povo não se conteve e descarregou a sua cólera sobre a catedral (que chegou a incendiar), sobre a nunciatura apostólica e sobre a sede da Conferência episcopal (que invadiu). O recém-nomeado Núncio Apostólico, Arcebispo Giuseppe Leanza, foi publicamente ofendido e teve que abandonar o País; seu secretário chegou a ser ferido. O motivo desta hostilidade infeliz à Igreja era o sentimento por parte da população de que alguns bispos foram contrários à candidatura do P. Aristide.

A Congregação está ligada ao Haiti a partir dos primeiros colaboradores de Libermann, em particular o P. Eugene Tisserant, cuja mãe era haitiana. O P. Tisserant foi nomeado Prefeito Apostólico do Haiti e aí trabalhou com sete confrades, de 1843 a 1845, antes de ser obrigado a retirar-se. Alguns espiritanos regressaram em 1860 e umas três centenas aí trabalharam até ao ano de 1969, altura em que a Congregação foi forçada a retirar-se por causa das dificuldades criadas pelo ditador Duvalier. Iniciado em 1871, o Colégio Saint-Martial, que foi também seminário menor, é uma das obras mais célebres dos espiritanos e o principal estabelecimento de ensino do País. (Em 1965 dos 150 padres haitianos, 94 tinham feito seus estudos no colégio Saint-Martial).

Quando os espiritanos se retiraram em 1969, viviam no país 30 confrades, 06 dos quais haitianos; (o motivo da saida foi a ordem de expulsão de cinco destes dada pelo ditador Duvalier alegando atividades "comunistas"). Durante os 17 anos de exílio, os espiritanos haitianos trabalharam com os refugiados do Haiti nos Estados Unidos, Bahamas e Guiana Francesa. Dos seis milhões de haitianos, um milhão vivia na

Com a queda de Jean Claude Duvalier, em 1986, o reduzido grupo de espiritanos haitianos e seu superior, o P. Antoine Adrien, puderam finalmente regressar ao solo pátrio. Não foi possível re-assumir a direção do colégio Saint--Martial; tomaram conta de uma paróquia em Pont-Sondé, área difícil da diocese de Gonaives; assumiram algumas atividades litúrgicas, pastorais e catequéticas em Port-au--Prince; participaram da campanha de alfabetização em Mission Alpha (P. René Soler) e de vários programas na Rádio Católica Soleil.

Presentemente encontram-se no Haiti os seguintes espiritanos: PP. Antoine Adrien (Superior), Max Dominique, Gilbert Trocher, Joseph Philippe (haitianos), Emile Jacquot, René Soler, François Lichtlé (franceses), Noel Tinguely e Werner Arnold (suiços). (Um haitiano, o P. Pierre Chéry, está estudando em França; os escolásticos Jean-Paul Pierre e Lys Florival fizeram a sua profissão religiosa no ano passado, no Haiti). Os tempos não têm sido fáceis: alguns têm corrido perigo de vida, em particular numa ocasião em que o P. Aristide pregava na Igreja de Pont-Sondé. O P. Adrien tem sido incansável no comité "Defesa da Constituição". O P. Aristide, após desavenças com seus superiores, foi obrigado a abandonar a congregação Salesiana, em Dezembro de 1988, devido ao seu envolvimento na política. Esperamos que seu compromisso em favor dos explorados e oprimidos seja portador de dias bem mais felizes; basta de tanto sofrimento causado pela opressão.

Um Espiritano em Baghdad

Muitos foram os espiritanos que assumiram iniciativas em favor da Justiça e da Paz; diante dos terríveis sofrimentos causados pela guerra do Golfo, a iniciativa de um espiritano, entre tantas tentativas de reconciliação, merece uma referência especial. O P. Kevin Doheny, que em Novembro de 1988 fundou em Londres uma organização chamada Refugee Year Trust em favor dos refugiados, decidiu que em vez de dar ajuda aos refugiados por motivos da guerra, seria bem melhor tentar impedir essa mesma guerra. Por isso, em Outubro viajou a Calcutá onde passou alguns dias com Madre Teresa; na posse de uma carta de Madre Teresa para Saddam Hussein e para o Rei Hussein da Jordânia, foi a Amman, onde no dia 14 de Outubro, ele e seu colaborador Daniel Lillis, tiveram uma audiência com o rei Hussein, grande admirador de Madre Teresa: um grupo de suas Irmãs trabalham na Jordânia. O Rei encorajou a iniciativa e entregou-lhes uma carta pessoal para Madre Teresa. No dia seguinte voaram para Baghdad, onde passaram seis semanas como hóspedes do Governo local; chegaram a falar com o primeiro Ministro e com o porta-voz do Parlamento; mas o encontro com Saddam Hussein não aconteceu embora este lhes tenha transmitido uma mensagem. Puderam encontrarse com muitos dos reféns ocidentais que viviam ainda no Iraque; P. Doheny celebrou a missa e rezou com eles no hotel em que moravam. Regressaram depois a Roma; entregaram um relatório na Secretaria de Estado do Vaticano que tantas tentativas diplomáticas fez para impedir o conflito; no dia 29 de Novembro foram recebidos com Madre Teresa por Sua Santidade o Papa.

O Padre Doheny começou a dedicar-se aos refugiados

durante a guerra do Biafra na Nigéria (1967-70). Depois da guerra participou de um curso sobre desenvolvimento em Swansea, Wales, trabalhando em seguida com os refugiados da Etiópia durante oito anos e na Zâmbia durante quatro anos. Foi o coordenador dos Lares Cheshire para os deficientes físicos da Africa durante bastante tempo. Presentemente dirige a organização Refugee Year Trust que procura dar ajuda pastoral e psicológica bem como assistência material aos refugiados.

Correção: Pedimos desculpa por uma gralha relativa ao novo endereço do Superior da Fundação da Africa Central. É como segue: B.P. 2153, Libreville, Gabon. Tel. (241) 72.04.75.

Os nossos Jubilados

65 Anos de Profissão:

: Ir. Adalbert THIEL (Alemanha). 21 Jun.

65 Anos de Sacerdócio:

: P. Heinrich POHLEN (Alto Juruá). 11 Abr.

50 Anos de Profissão:

: Irs. Gijsbertus van NIEKERK (Holanda) e 21 Abr. Raymundus TOLBOOM (Bagamoyo).

50 Anos de Sacerdócio:

P. Antonius VERHEIJEN (Holanda). 04 Mai.

11 Jun. P. Thomas ROCHE (Kenya). P. Léandre MICHEL (França). 13 Jun.

PP. Francis R. DUFFY, William J. HOLMES, 19 Jun. Joseph F. RENGERS (USA/E) e Dayton D.

KIRBY (USA/W).

22 Jun. : PP. Patrick HOLLY, John HOURIGAN, Walter

KENNEDY, John O'DONOGHUE (Irlanda), Nicolas KILLIAN, Michael MADIGAN (Kenya) e Desmond McGLADE (Irlanda/San Francisco.)

: PP. Jean GAILLARD (Bélgica) e Albert 29 Jun.

HERMANS (Zaire).

35 Anos de Episcopado:

22 Mai. : Sua Ex.cia Rev.ma Richard H. ACKERMANN (USA/E).

Os Nossos Defuntos

Bispo Joseph WHELAN (Irlanda), 81. 08 Dez.

Ir. Benignus FLOOD (Irlanda), 81. 08 Dez. 22 Dez. P. Gérard ROY (Canadá), 82.

Ir. Jean-Michel PAQUES (França), 81. 27 Dez.

: F. Gerardus KEMPS (Holanda), 88. 31 Dez.

(76 óbitos em 1990)

: P. Matthias DIERICHSWEILER (Alemanha), 87. 01 Jan.

P. Claude MONTES DE OCA (Trindade), 80. 03 Jan.

06 Jan.

P. John J. MURRAY (USA/E), 71. Bispo Peter KELLETER (Africa do Sul), 82. 07 Jan.

10 Jan. P. John P. GALLAGHER (USA/E), 75.

P. James J. MURRAY (Irlanda), 59. 10 Jan.

P. Colman WATKINS (Kilimanjaro), 82. P. Louis-Marie GUILLEMIN (França), 88. 11 Jan. 14 Jan.

Ir. Jacobus REIJNTJES (Holanda), 79. 26 Jan.

Ir. Rolland JANTZEN (Martinica), 81. 30 Jan.

P. Petrus DE LOUWERE (Holanda), 74. 30 Jan.